

GT 3

**TURISMO E
URBANIZAÇÃO**

Deficiência e equiparidade: um panorama da acessibilidade aos deficientes visuais no corredor cultural de Mossoró (RN)

Eider Elias Duarte*, Michele de Sousa*

*Universidade do Estado do Rio Grande do Norte

E-mails: eiderelias@yahoo.com.br, sousa.michele@gmail.com

O objetivo da presente pesquisa foi verificar a existência de acessibilidade para os deficientes visuais no Corredor Cultural de Mossoró em seus diversos aspectos, sejam eles: arquitetônico, educacional, ergométrico ou em relação às atitudes da sociedade, procurando identificar os benefícios proporcionados a esse público por meio do lazer com a construção desse espaço. A metodologia utilizada consistiu em algumas visitas para conhecimento dos ambientes que foram estudados na pesquisa: o Teatro Dix-Huit Rosado; Memorial da Resistência; Praça da Convivência e a Praça de Esportes, sempre com o foco na acessibilidade dos deficientes visuais a esses espaços. Informalmente foi entrevistado um vigilante que prestava serviço no Memorial da Resistência no momento da visita, o que também contribuiu para a pesquisa. A escolha dos ambientes a serem estudados do Corredor Cultural de Mossoró deve-se a observação que nesses espaços a opção para exercício do lazer é mais evidente e, como o turismo se utiliza dessa ferramenta como forma de agregar valor ao atrativo turístico, torna-se relevante à escolha desses espaços para a pesquisa. Este estudo observou a existência de banheiros adaptados e corrimão para deficientes, além de rampas e pisos táteis que dão acessibilidade aos deficientes visuais, porém com restrições, pois algumas omitem nessas mesmas construções informações necessárias para a independência dos deficientes visuais, afora isso deve também ater-se a formação de guias intérpretes nesses espaços, que é algo necessário e assegurado em lei. Quanto ao lazer, observa-se que muito ainda tem que ser feito, principalmente incentivar a participação dos deficientes visuais na vida social da cidade, já que alguns não utilizam os espaços pesquisados como espaços que proporcionem atividades de lazer. Foi identificado que os deficientes reconhecem seus direitos, sabem dos seus limites e reconhecem que apesar dessas limitações o que falta são adaptações ou construções que utilizem o desenho universal, permitindo a eles autonomia e equiparidade entre todos.

PALAVRAS-CHAVE: Deficiência; Acessibilidade; Corredor Cultural; Mossoró.

Análise do planejamento logístico de restaurantes: um estudo de caso dos restaurantes de São Borja (RS)

Fabrizio Silva Barbosa*, Rafael Silvestri Serpa Heinze

*Instituto Federal de Educação, Ciência e Tecnologia Farroupilha

E-mails: fbarbosa@sb.iffarroupilha.edu.br, rafael.heinze@hotmail.com

A expansão do setor de serviços no Brasil tem feito com que alguns municípios tenham buscado na atividade turística, uma alternativa rentável para alavancar a economia local. Esta pesquisa teve por objetivo principal investigar o processo logístico dos principais restaurantes da cidade de São Borja/RS, tomando como base a Cadeia de Valor de Porter (1999). Este estudo de caráter qualitativo teve como método um estudo de caso, e para a coleta de dados, utilizou-se um questionário semiestruturado que subsidiou as entrevistas, bem como observação dos pesquisadores. O resultado da investigação aponta para uma evolução nos processos logísticos nos empreendimentos voltados para o setor de alimentos e bebidas, contudo, alguns novos processos necessitam ser implementados para uma melhoria da prestação dos serviços oferecidos.

PALAVRAS-CHAVE: Logística; Restaurantes; Cadeia de Valor; São Borja.

A segurança como elemento da hospitalidade: a presença das unidades de polícia pacificadora como elemento facilitador do desenvolvimento do turismo nas favelas do Rio de Janeiro (RJ)

Manoela Carrillo Valduga*, Reginaldo Lima**

*Universidade Federal Fluminense, **Universidade Cândido Mendes

E-mails: manoelavalduga@hotmail.com, reginaldolimauff@yahoo.com.br

O presente estudo versa acerca da temática do desenvolvimento do Turismo em Favelas a partir da análise das relações de hospitalidade configuradas após a implementação das Unidades de Polícia Pacificadora (UPPs) nas comunidades Dona Marta, Chapéu-Mangueira, Pavão-Pavãozinho-Cantagalo e Tabajaras – Cabritos, todas localizadas na cidade do Rio de Janeiro. O objetivo da pesquisa é identificar, a partir do olhar da mídia, a influência da hospitalidade doméstica, comercial e pública na conformação da favela como destino turístico. Como procedimento metodológico, optou-se pela busca de informações na mídia impressa diversa em reportagens que abordassem a temática do Turismo em favelas. Como resultado preliminar, infere-se que a prática da hospitalidade nas três categorias abordadas encontra espaço na tessitura social após implementação das UPPs e constitui papel fundamental para o desenvolvimento da favela turística. Desta forma, é importante pensar quais são as ações públicas que os gestores estão desenvolvendo para tornar a favela um produto turístico e, ainda, se as comunidades estudadas estão preparadas para receber futuros fluxos turísticos.

PALAVRAS-CHAVE: Hospitalidade; Turismo em Favelas; Unidades de Polícia Pacificadora; Rio de Janeiro.

Parques urbanos, a natureza na cidade: práticas de lazer e de turismo aliadas à cidadania

Mariana Inocência Oliveira Melo*, Karina e Silva Dias*

*Universidade de Brasília

E-mails: mariinocencio@gmail.com, karinadias.net@gmail.com

A pesquisa trata de uma investigação de cunho qualitativo, que busca analisar a (re) configuração dos parques urbanos na cidade, bem como sua influência para a sociabilidade na *urbe*, a partir das práticas de lazer e de turismo. Os parques urbanos são representativos para o lazer da cidade por serem capazes de estabelecer relações sociais com as atividades esportivas, culturais, educativas, artísticas, ambientais e contemplativas. Este artigo desenvolve-se com a revisão literária em torno do tema, por meio de discussões teórico-conceituais sobre os parques urbanos, turismo urbano, lazer, cidade, cidadania, turismo cidadão, paisagem e natureza. O presente artigo tem a intenção de apresentar às diversas possibilidades de apropriação e configuração espacial dos parques urbanos na cidade; práticas de lazer e de turismo e suas influências para a (res)significação da experiência na *urbe*; ampliação da cidadania aliada ao turismo e ao lazer; influência dos parques urbanos na (re)configuração das paisagens na cidade e, finalmente os fragmentos de natureza no meio urbano.

Palavras-chaves: Turismo Urbano; Lazer; Parques Urbanos; Cidade.

Exposições Universais: Urbanização e Turismo

Marlene Matias*

*Pontifícia Universidade Católica de São Paulo

E-mail: marmatias@uol.com.br

O estudo tem por objetivo identificar os tipos de intervenções urbanas que ocorrem nas cidades sedes e nas áreas destinadas a esses eventos, como também estabelecer as relações das Exposições Universais com o turismo. Para realização do mesmo utilizou-se como procedimentos metodológicos levantamento bibliográfico para fazer o referencial teórico dos conceitos, origem e evolução das Exposições Universais e suas relações com a urbanização e o turismo. Isso propiciou uma reflexão, que possibilitou identificar os tipos de intervenções urbanas que ocorrem e também as relações do turismo com as Exposições Universais, e que estas transcendem ao evento, ficando disponíveis para a cidade sede, população e também para o turismo.

PALAVRAS-CHAVE: Exposições Universais; Intervenções Urbanas; Turismo.

Entre novas matizes e permanências: a emergência do turismo e os simbolismos do Morro da Conceição (RJ)

Paulo Maurício Rangel Gonçalves*

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: paulomauriciorangel@gmail.com

O presente estudo visa analisar os processos decorridos no Morro da Conceição ao longo de sua trajetória geográfica recente, de maneira a compreender as vicissitudes desta área na atual geografia do centro do Rio de Janeiro. A fim de atingir tal objetivo, esta pesquisa abarca, de maneira sucinta, os processos atuais que ocorrem nesta área do centro da cidade. Em seguida, são investigadas as funções que são delineadas no Morro da Conceição hodiernamente, sob o foco de empreendimentos e ações que vicejam em seu perímetro. Problematicamos os impactos da turistificação que ocorre neste lugar, sob a égide de investimentos infraestruturais, na esteira de futuros grandes eventos, a ocorrer na cidade em futuro próximo. São abordadas e analisadas, sob o prisma da geografia humanística, as relações estabelecidas entre os múltiplos agentes sociais que habitam e/ou transitam neste espaço, assim como o tipo de relação que estes indivíduos têm com o seu solo, seu lugar, fontes de identidade e simbolismos diversos para os grupos sociais citadinos.

PALAVRAS-CHAVE: Lugar; Turistificação; Morro da Conceição; Rio de Janeiro.

As novas formas urbanas: estudos do movimento na definição das urbes da região nordeste gaúcha (RS)

Pedro de Alcântara Bittencourt César*, Eurico de Oliveira Santos*

*Universidade de Caxias do Sul

E-mails: bittencourt_tur@yahoo.com.br, eurico58@terra.com.br

Estuda-se a relação entre a movimentação turística no nordeste gaúcho (fluxos), com as formações urbanas (fixos). A pesquisa, de caráter heurístico, busca o reconhecimento histórico das condições de assentamento no Brasil e, especificamente, na Serra Gaúcha e Região das Hortênsias. Objetiva-se identificar os valores constituintes da formação urbana nas cidades de Gramado (RS) e Caxias do Sul (RS), como natureza idealizadora, aos assentamentos de colônias migratórias das cidades estudadas, até a sua constituição na urbanização turística. Na adoção de uma perspectiva weberiana, realiza-se pesquisa exploratória acompanhada de inventário dos equipamentos urbanos nas cidades de Caxias do Sul (RS) e Gramados (RS). Analisa, nessas localidades, sob o enfoque da Teoria do Espaço Turístico, a distribuição de equipamentos e atrativos turísticos. Com base em tais levantamentos, realiza-se, como procedimento metodológico, pesquisa Histórico-Genética de suas formações urbanas. Primeiramente, definem-se os conceitos de fluxos e fixos na elaboração dos objetos do espaço. Por conseguinte, fundamenta-se o estudo das movimentações, principalmente de pessoas, na definição das formas urbanas. Fluxos que, a cada novo momento, estabelecem novos fixos, definindo parte das estruturas urbanas atuais dos municípios analisados.

PALAVRAS-CHAVE: Urbanização; Turismo; Urbanização Turística; Forma Urbanas; Nordeste do Rio Grande do Sul.

A urbanização turística na Região Metropolitana de Fortaleza (CE)

Ricardo Alexandre Paiva*

*Universidade Federal do Ceará

E-mails: paiva_ricardo@yahoo.com.br

O objeto de estudo do trabalho é uma análise da relação entre o turismo e a urbanização verificada na Região Metropolitana de Fortaleza (RMF). O objetivo é compreender de que forma as práticas sociais da atividade influenciam no processo de produção, consumo e apropriação do espaço litorâneo metropolitano no contexto da globalização, sublinhando o papel desempenhado pelo turismo na estruturação espacial da RMF, bem como as consequências socioespaciais destas transformações. A relevância do trabalho se sustenta no quadro de transformações qualitativas e quantitativas por que têm passando as metrópoles nordestinas com o advento do turismo planejado, incorporado aos discursos e às políticas públicas dos estados como redentor na reversão do quadro histórico de desigualdade regional em que o Nordeste se insere. Para caracterizar a urbanização turística na Região Metropolitana de Fortaleza, elenca suas principais manifestações socioespaciais, como: os impactos do turismo na orla de Fortaleza e da RMF; os processos de reabilitação e “*gentrification*”; as intervenções urbanas e a criação de ícones arquitetônicos e sua relação com a construção da imagem turística da Metrópole; a estrutura da rede hoteleira, sobretudo a ocupação dos *resorts*; as articulações entre o turismo e o mercado imobiliário e o fenômeno urbano da segunda residência; e a relação com a preservação do meio ambiente. Entretanto, enfatiza os processos de concentração e desconcentração; o papel desempenhado na estruturação e expansão metropolitana ao longo da faixa litorânea; bem como os elementos de infraestrutura de transportes e viário. Como síntese, verifica-se que concorrem para o processo de urbanização contemporânea na Região Metropolitana de Fortaleza diversas dinâmicas, que associadas à atividade turística, exacerbam o processo de fragmentação e segregação socioespacial na escala intraurbana e metropolitana.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Urbanização; Região Metropolitana de Fortaleza.

Ilha do Medo: proposta de uma nova opção de produto turístico para a cidade de São Luís (MA)

Saulo Ribeiro dos Santos*, Paloma Araújo Pinto*, Protásio César dos Santos*

**Universidade Federal do Maranhão*

E-mails: saulosantosma@uol.com.br, palomaaraujopinto@gmail.com,
labcom19@yahoo.com.br

O estudo apresenta uma proposta de um novo produto turístico (Ilha do Medo) para a cidade de São Luís (MA), ressaltando a inserção de melhorias para que assim, o mesmo possa ser inserido no portfólio oferecido pela atividade, assim como suas peculiaridades e a interação entre as diversas variáveis que a integram. Como metodologia de desenvolvimento da pesquisa, utilizou-se a bibliográfica e a documental, além de observação direta e visitas *in loco*, que resultaram em diagnóstico e avaliação das condições do atrativo. Avaliou-se a necessidade de planejamento do turismo, com ênfase no turismo comunitário como uma maneira de qualificar o atrativo a ser formatado a nível local além da metodologia do processo de planejamento. Como resultado, apresenta-se uma proposta inovadora para o atrativo, como nova opção de produto turístico para São Luís.

PALAVRAS-CHAVE: Produto Turístico; Ilha do Medo; Planejamento Turístico.

A mobilidade turística na região das baixadas litorâneas (RJ)

Ulisses da Silva Fernandes*

*Universidade do Estado do Rio de Janeiro

E-mail: usfernandes@bol.com.br

O presente trabalho tem por objetivo demonstrar a ocorrência do fenômeno da mobilidade turística em uma das porções do território fluminense, a *Região das Baixadas Litorâneas*. Neste fragmento territorial, a atividade turística tem se manifestado como uma das maiores responsáveis pela transformação socioespacial local. O questionamento central incide sobre a existência ou não de uma interação regional marcada pela atividade turística. De modo secundário, questiona-se sobre a pertinência da adequação conceitual no trato do recorte elegido enquanto uma região turística. A operacionalização da pesquisa, para além da revisão bibliográfica pertinente, baseou-se em entrevistas de campo em municípios da região previamente elegidos para tal: Armação dos Búzios, Arraial do Cabo e Cabo Frio. Os resultados da pesquisa apontam para uma interação turística heterogênea dentro da região analisada, sendo esta uma das razões conexas para considerar o recorte enquanto uma área turística e não exatamente uma região turística.

PALAVRAS-CHAVE: Turismo; Mobilidade Turística; Região das Baixadas Litorâneas; Estado do Rio de Janeiro.